

ESTOQUES DE ETANOL CAEM 10% NO CENTRO-SUL E CRECEM 9% NO NORDESTE

Cenário de recuo forte no Centro-Sul e avanço no Nordeste se mostra em linha com a entressafra na primeira região e aprofundamento da moagem na segunda

Os dados mais recentes sobre os estoques de etanol, até o fim da segunda quinzena de dezembro, apontam para uma redução bem mais ampla para os volumes armazenados no Centro-Sul em função do mês imediatamente anterior que reflete o ápice da entressafra na região. Olhando pela ótica do médio prazo, os volumes armazenados até a segunda metade de dezembro ainda se encontra próximos do pico de armazenamento da safra, embora se distancie claramente deste ápice. Além disto, é importante observar que os volumes atuais armazenados no Centro-Sul ainda se encontram 25% acima do mesmo momento do ano anterior, o que reforça que, mesmo em plena entressafra, a disponibilidade de oferta não se mostra tão c

urta assim, tanto por estoques 25% do ano anterior quanto por um mix de produção quase 80% voltado ao etanol.

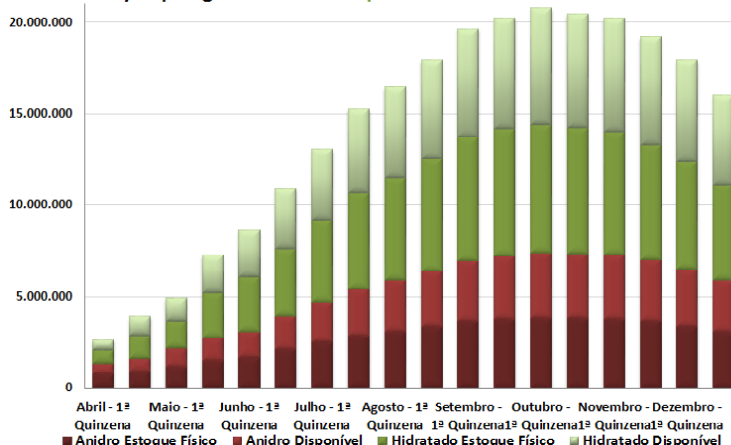
Isto demonstra que, em função de ser bem mais pronunciada que na primeira metade do mês, as quedas da segunda quinzena de dezembro ainda não resultam em uma pressão muito ampla de baixa nos estoques. No Nordeste a velocidade de crescimento frente a quinzena imediatamente anterior também foi drasticamente reduzida, saindo de +11% para +9% entre

a primeira e a segunda metade de dezembro, o que continua traduzindo a chegada de carregamentos importados na região e maior destinação ao açúcar da colheita local.

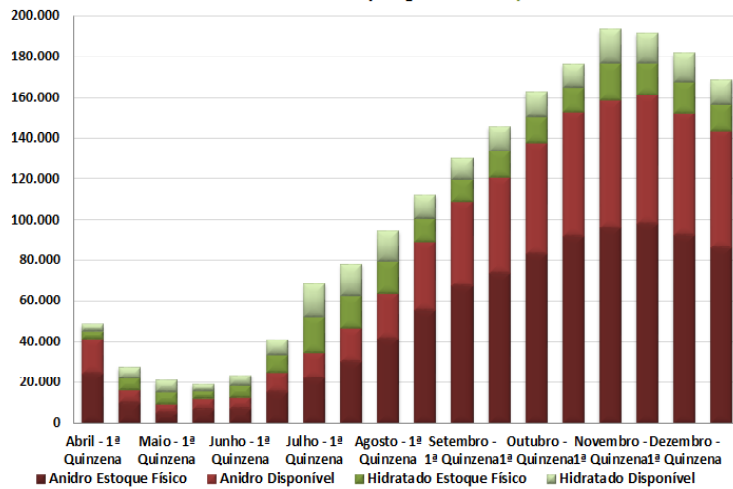
Com isto, os dados mais recentes indicam que estoques acumulados até o fim da segunda quinzena de dezembro aptos para a comercialização no Centro-Sul do país se encontram em 7,68 bilhões de litros, um volume 25,52% superior aos 6,12 bilhões de litros que podiam ser encontrados no mesmo momento da safra anterior. Na margem podemos observar uma baixa na faixa de 10,95% em comparação com os 8,62 bilhões de litros estocados durante a primeira metade de dezembro.

Deste montante 4,86 bilhões de litros são de hidratado, que representam 63,30% do total de etanol estocado na região. Este volume é 65,19% superior aos 2,94 bilhões de litros acumulados durante o mesmo momento da safra passada.

Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Centro-Sul | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Norte | em M³



da safra anterior. Na margem houve um recuo de 9,05% no volume de etanol anidro estocado frente ao montante de 3,10 bilhões de litros acumulados até a primeira metade de dezembro.

Já na região norte do país os estoques acumulados até o final da segunda quinzena de dezembro, disponíveis para comercialização se encontram em 69 milhões de litros, um volume 23,53% inferior aos 91 milhões de litros que podiam ser encontrados no mesmo momento da safra anterior. Na margem houve uma baixa de 6,23% em comparação com os 74

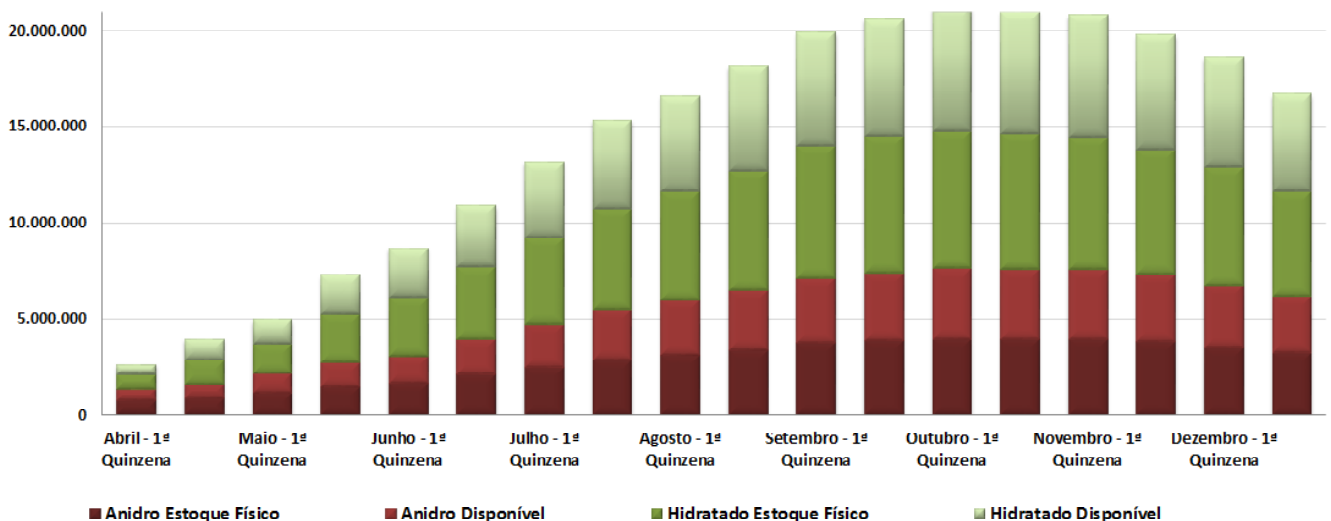
Na margem houve uma baixa de 12,01% frente ao volume de 5,52 bilhões de litros estocados durante a primeira metade de dezembro.


A quantidade restante [36,70%] refere-se ao volume armazenado de etanol anidro, também disponível para comercialização, que atinge o montante de 2,82 bilhões de litros no Centro-Sul do Brasil. Este volume é 11,24% inferior aos 3,17 bilhões de litros acumulados até o mesmo momento

milhões de litros estocados durante a primeira metade de dezembro.

Deste montante 11 milhões de litros são de hidratado [ou 17,12% do total], um volume 15,49% inferior aos 14 milhões de litros acumulados durante o mesmo momento da safra passada. Na margem houve uma baixa de 17,29% frente ao volume de 14 milhões de litros estocados durante a primeira metade de dezembro.

Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 Região: Brasil | em M³





O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

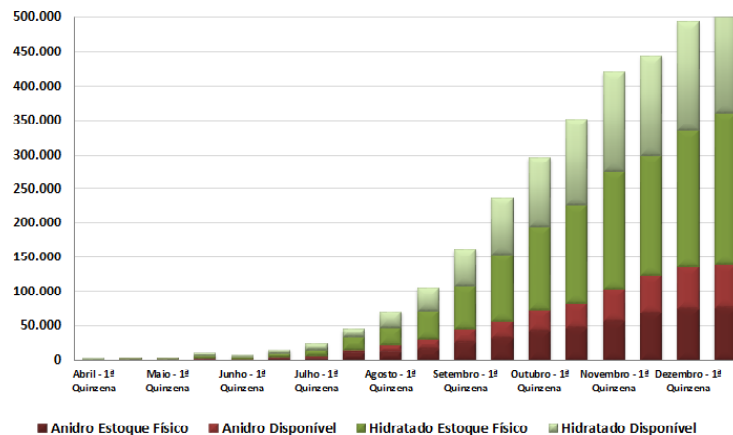
O volume restante [82,88%] é complementado pelo etanol anidro que atinge o montante de 57 milhões de litros disponíveis para a comercialização. Este volume é 25,00% inferior aos 76 milhões de litros acumulados até o mesmo momento da safra anterior.

Na margem houve uma queda de 3,47% no volume de etanol anidro estocado, frente ao montante de 59 milhões de litros acumulados até a primeira metade de dezembro. Por sua vez na região nordeste do país, podemos encontrar estoques acumulados até o final da segunda quinzena de dezembro, disponíveis para comercialização, ao redor de 241 milhões de litros.

Este é um volume 36,60% superior aos 176 milhões litros que podiam ser encontrados no mesmo momento da safra anterior. Na margem houve um avanço de 9,39% em comparação com os 220 milhões litros estocados durante a primeira metade de dezembro.

Deste montante 73,61% são de hidratado, o que corresponde a um volume de 177 milhões de litros. Este volume é 83,19% superior aos 97 milhões de litros acumulados

Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro
Safra 2018/19 | Região: Nordeste | em M³




durante o mesmo momento da safra passada. Na margem houve uma queda de 11,73% frente ao volume de 159 milhões de litros estocados durante a primeira metade de dezembro.

Pelo lado do etanol anidro é possível encontrar o montante de 63 milhões de litros, ou 26,39% do total, disponíveis para a comercialização. Este volume é 20,09% inferior aos 79 milhões de litros acumulados até o mesmo momento da safra anterior. Na margem houve um avanço de 3,34% diante dos estoques de 61 milhões de litros acumulados até a primeira metade de dezembro.

Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro em M ³																													
Centro Sul	Var. (%) Marg.		Var. (%) Anual		Anidro Estoque Físico		Var. (%) Marg.		Var. (%) Anual		Anidro Disponível		Var. (%) Marg.		Var. (%) Anual		Hidratado Estoque Físico		Var. (%) Marg.		Var. (%) Anual		Hidratado Disponível		Var. (%) Marg.		Var. (%) Anual		Total
Abril - 1ª Quinzena	-	11,56	749.673	-	21,08	591.797	-	-10,41	706.393	-	-3,50	547.437	-	7,88	1.139.234														
Abril - 2ª Quinzena	19,40	41,62	894.452	22,91	58,96	1.111.122	11,96	42,00	1.252.840	94,63	50,76	1.085.444	57,49	54,98	1.794.085														
Maio - 1ª Quinzena	31,64	36,14	1.177.293	37,70	50,06	1.002.037	19,63	29,90	1.498.832	18,16	32,87	1.258.758	26,09	39,58	2.260.795														
Maio - 2ª Quinzena	26,09	50,09	1.484.488	26,59	72,98	1.268.502	64,22	111,14	2.461.359	64,70	113,43	2.073.203	47,81	96,03	3.341.705														
Junho - 1ª Quinzena	12,46	30,42	1.669.515	11,34	48,03	1.412.321	21,34	106,36	2.986.657	24,61	103,49	2.583.324	19,57	79,69	3.995.645														
Junho - 2ª Quinzena	25,02	36,91	2.087.148	30,85	46,56	1.848.075	24,29	95,27	3.712.253	25,33	105,24	3.237.753	27,28	79,17	5.085.828														
Julho - 1ª Quinzena	19,42	28,95	2.492.375	19,85	34,34	2.214.983	20,54	97,82	4.474.671	20,38	89,77	3.897.585	20,19	65,09	6.112.568														
Julho - 2ª Quinzena	14,30	20,70	2.848.834	15,55	74,67	2.559.384	17,16	86,61	5.242.573	17,71	79,55	4.587.730	16,92	55,10	7.147.114														
Agosto - 1ª Quinzena	8,62	11,03	3.094.499	8,99	14,31	2.789.518	7,29	75,25	5.624.668	7,43	70,26	4.928.623	7,99	44,71	7.718.141														
Agosto - 2ª Quinzena	7,66	9,04	3.331.559	8,46	11,63	3.025.413	9,75	80,35	6.173.028	10,16	75,32	5.429.269	9,54	45,72	8.454.682														
Setembro - 1ª Quinzena	9,55	4,10	3.649.827	9,87	6,10	3.323.877	9,94	71,16	6.786.713	8,87	64,46	5.911.003	9,23	37,29	9.234.880														
Setembro - 2ª Quinzena	3,38	-4,56	3.773.343	3,96	-2,33	3.455.462	2,64	59,83	6.966.020	2,28	54,22	6.045.757	2,88	27,29	9.501.219														
Outubro - 1ª Quinzena	2,35	9,06	3.862.071	2,59	7,06	3.515.112	0,53	53,58	7.002.758	5,10	51,02	6.353.879	1,19	21,68	9.898.991														
Outubro - 2ª Quinzena	-1,16	-13,35	3.817.325	0,07	-8,02	3.547.698	-1,73	48,75	6.881.954	-1,88	49,15	6.234.532	-1,18	21,07	9.782.230														
Novembro - 1ª Quinzena	-0,32	-14,71	3.805.187	-0,99	-12,20	3.512.588	-2,64	47,43	6.700.085	-0,36	51,81	6.211.828	-0,59	20,16	9.724.416														
Novembro - 2ª Quinzena	-3,99	-15,08	3.653.535	-3,68	-12,73	3.383.208	-6,17	48,52	6.286.468	-5,40	52,74	5.876.236	-4,78	19,88	9.259.444														
Dezembro - 1ª Quinzena	-7,91	-16,46	3.364.558	-8,34	-13,95	3.100.912	-5,33	55,32	5.951.636	-5,93	58,39	5.527.701	-6,81	21,64	8.628.613														
Dezembro - 2ª Quinzena	-8,24	-14,09	3.087.421	-9,05	-11,24	2.820.303	-12,12	57,88	5.230.591	-12,01	65,19	4.883.791	-10,95	25,52	7.684.094														

Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento | MAPA / CGAE / DCAA / SARCANA
Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol



O CMA Series 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

Line-up de etanol recua fortemente na segunda semana de janeiro

A redução da safra na região Nordeste do país, e consequentemente da produção de etanol, junto com a entrada da entressafra na região Centro-Sul do Brasil em seu ápice acabou motivando grande parte da forte redução nos volumes e na fila de navios observado no mais recente relatório de line-up referente a segunda semana de janeiro. Também colabora para este movimento de arrefecimento dos fluxos de exportações a valorização do real frente ao dólar que chegou a atingir uma taxa de R\$ 3,68, o que reduziu a competitividade cambial do etanol brasileiro junto aos compradores internacionais. Em linhas gerais, é possível estimar que um terço da força do movimento de queda nos line-ups da segunda semana de janeiro está relacionada com o real mais forte, sendo que os dois terços restantes se mostram em linha com a entressafra avançada do Centro-Sul e com a redução sazonal da moagem no Nordeste.

Dentro deste contexto, na segunda semana de janeiro o volume programado para importação de etanol nos portos brasileiros apresentou queda 70,20% em relação à semana anterior, oscilando em pouco mais de 56 mil metros cúbicos, dividido entre 2 navios, contra o volume de pouco mais de 188 mil metros cúbicos da semana anterior. Em relação ao mesmo momento do mês passado, observamos uma queda na mesma proporção, na faixa de 61,12% frente ao volume de pouco mais de 144 mil metros cúbicos agendados para desembarque até então. No ano a queda também se mostra expressiva, na faixa de 73,23% em comparação com o volume agendado de pouco mais de 209 mil metros cúbicos no mesmo momento do ano anterior.

O porto de Paranaguá não apresenta volume agendado para desembarque pela quinta semana consecutiva. Já o porto de São Luís, apresenta volume agendado para desembarque na faixa de 5 mil metros cúbicos, com queda de 78,43% frente ao volume observado na semana anterior em pouco mais de 26 mil metros cúbicos. Atualmente representa 10,19% do volume total de embarques no país contra 14,08% da semana passada.

Salvador não apresenta fluxo de desembarque na segunda semana de janeiro contra o volume de pouco mais de 26 mil metros cúbicos da semana anterior. Já o porto de Suapé também não apresenta volume agendado para importação, contra pouco mais de 54 mil metros cúbicos da semana anterior. Santos apresenta um volume agendado para importação de 50 mil metros cúbicos, com baixa de 25,64% frente o montante de pouco mais de 67 mil metros cúbicos da semana anterior. Atualmente representa 89,81% do fluxo agendado contra 35,99% da semana anterior.

Pelo lado da exportação temos um volume agendado de pouco mais de 42 mil metros cúbicos na segunda semana de janeiro, 100% concentrado no porto de Santos, sendo o mesmo nível de concentração da semana anterior. Na semana o volume total de exportação teve uma queda de 56,55% comparado com o fluxo de pouco mais de 97 mil metros cúbicos da semana passada. Além disso no mês, temos uma alta na faixa de 316% frente ao montante de pouco mais de 10 mil metros cúbicos do mesmo momento do mês anterior enquanto que no ano podemos observar uma alta de 89,09% frente ao volume de pouco mais de 22 mil metros cúbicos observados até o mesmo período do ano passado.



CMA Series4
Agrícola by **safras**

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

INDICADORES BIODIESEL - Parte I

Expectativa de Demanda de Biodiesel No Brasil

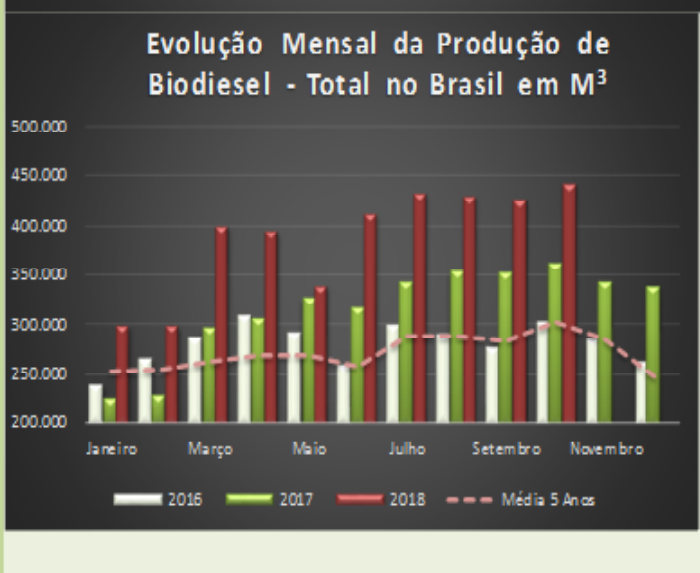
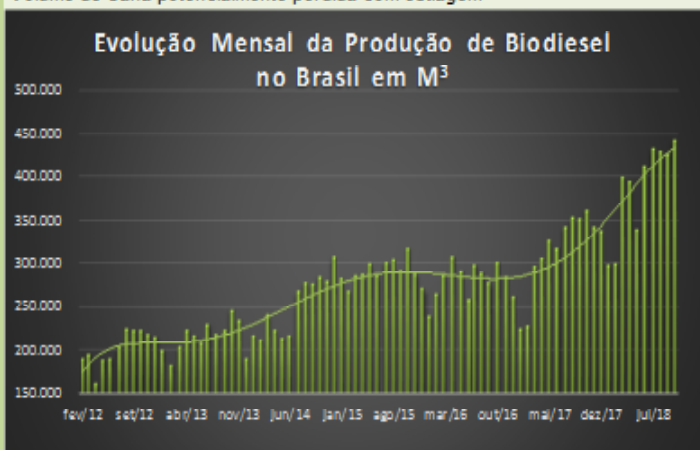
	Var (%)	2018	2017	2016
Total Biodiesel				
Janeiro	25,91	365.873,92	290.574,08	314.995,60
Fevereiro	0,60	299771,94	297.982,78	290.666,17
Março	43,28	436032,17	304322,14	340.248,54
Abril	32,05	451605,21	342003,7741	316070,04
Maio	33,14	458113,75	344093,0923	319308,37
Junho	21,61	441929,49	363399,73	317757,50
Julho	27,63	465969,87	365088,23	319692,89
Agosto	18,87	438902,30	369243,05	325069,58
Setembro	11,35	392558,40	352538,35	305551,85
Outubro	27,23	496360,54	389349,29	324109,40
Novembro			372893,87	290104,97
Dezembro			363872,00	266544,47
Total	24,21	4246107,58	4155360,39	3730119,37

Produção de Total Óleo Diesel	2018	2017	2016	
Janeiro	-11,54	2.935.541,52	3.318.374,88	4340058,17
Fevereiro	-10,17	2.778.260,84	3.092.888,85	3737505,22
Março	-6,19	3.295.836,45	3.513.442,08	3917050,51
Abril	-3,31	3.357.617,66	3.472.409,21	3923990,48
Maio	9,92	3.844.611,78	3.497.701,41	3896196,84
Junho	13,06	3.749.212,20	3.316.044,33	3924723,50
Julho	16,26	3.945.233,01	3.393.469,96	3705479,13
Agosto	8,75	3.651.887,75	3.358.184,92	3863524,80
Setembro	0,96	3.452.533,82	3.419.821,30	3595228,95
Outubro	8,96	3.836.863,94	3.521.321,17	3971110,39
Novembro			3.385.743,32	3417353,62
Dezembro			3.291.800,14	3.076.874,25
Total	2,78	34.847.598,96	40.581.201,58	45.369.095,85

Importação de Total Óleo Diesel	2017	2016	2015	
Janeiro	96,70	1.637.882,50	832.683,38	159878,91
Fevereiro	-16,76	968.888,35	1.164.008,04	414868,61
Março	27,63	1.064.485,26	834.017,04	943.642,98
Abril	44,33	1.158.434,43	802.637,96	591295,80
Maio	-8,33	736.525,71	803.462,25	665351,35
Junho	-45,36	670.082,68	1.226.452,34	614.669,31
Julho	-38,94	714.465,69	1.170.132,93	861.562,17
Agosto	-41,37	737.135,27	1.257.353,19	780.326,33
Setembro	-52,07	473.050,15	986.908,09	769.797,48
Outubro	-17,01	1.116.641,46	1.345.544,94	659.023,84
Novembro			1.275.430,03	727.003,10
Dezembro			1.256.599,84	730.903,84
Total	-10,99	9.277.591,50	12.955.230,04	7.918.323,72

Dados Do Setor, Perspectivas 2018/19

Custo Médio de Produção do Etanol (R\$/Litro)	R\$	1,65
Capacidade de Moagem Instalada no Centro-Sul (toneladas)		650.000.000
Volume de Produção (toneladas)		585.000.000,00
Capacidade Utilizada (%)		90,00
Capacidade Ociosa (%)		10,00
Volume de Cana Remanescente (toneladas)		12.000.000
Volume de Cana potencialmente perdida com estiagem		-



Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil - em Metros Cubicos

	var (%)	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
Janeiro	32,29	337.824	255.361	271.388	319.546	245.215	226.505	193.006	186.327
Fevereiro	30,75	338.420	258.823	300.065	303.594	240.529	205.738	214.607	176.783
Março	34,99	452.310	335.069	323.158	322.692	271.839	230.752	220.872	233.465
Abril	28,72	446.137	346.599	348.485	324.526	253.224	253.591	182.372	200.381
Maio	3,78	383.291	369.316	328.814	338.851	242.526	245.934	213.021	220.484
Junho	30,02	467.077	359.236	292.772	322.185	245.770	236.441	214.898	231.573
Julho	26,48	489.776	387.236	337.435	341.094	302.971	260.671	230.340	249.897
Agosto	21,54	486.156	399.997	327.183	344.038	314.532	247.610	254.426	247.934
Setembro	20,97	482.327	398.707	313.309	330.388	312.665	252.714	252.243	231.915
Outubro	22,20	500.215	409.344	341.024	359.166	321.603	277.992	252.513	235.161
Novembro			386.941	321.560	324.662	315.448	264.974	246.757	226.140
Dezembro			382.671	296.145	306.526	347.769	214.364	243.899	200.642
Total do Ano		4.383.532	4.289.301	3.801.339	3.937.269	3.414.090	2.917.287	2.718.954	2.640.703

Variação Margem (%) ▲ 3,71 1 Metro Cúbico Biodiesel = 0,881542699 toneladas Var (%) X 2018 Var proj. (%) X 2018 Acum

Variação Anual (%) ▲ 22,20 Expectativas 2018 Expectativa Mensal 2017 375.000 3,91 16,89

Variação Anual Acumulada (%) ▲ 24,54 Volume (M3) 4.500.000 Var (%) 4,91 M de 2018 Atual 438.353

INDICADORES BIODIESEL - Parte II

Produção de biodiesel por matéria prima (m³)

Matéria-prima	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Óleo de soja	1.250.577	1.960.822	2.152.298	2.041.667	2.142.990	2.551.813	30388.35	29180.31	24829.62	2228.92
Gorduras animais	258.035	330.574	367.578	481.231	611.215	731.935	7550.75	6401.27	5875.55	726.31
Óleo de algodão	59.631	57.458	84.711	123.247	65.960	81.666	787.06	406.22	70.12	17.60
Óleo de fritura usado	0	4.751	13.044	17.827	30.667	25.949	167.72	279.02	450.30	40.57
Outras	40.206	32.835	55.130	53.511	66.664	28.475	410.35	1840.70	3906.79	364.08
Total	1.608.448	2.386.438	2.672.760	2.717.483	2.917.495	3.419.838	33305.03	38109.52	35132.38	3378.09

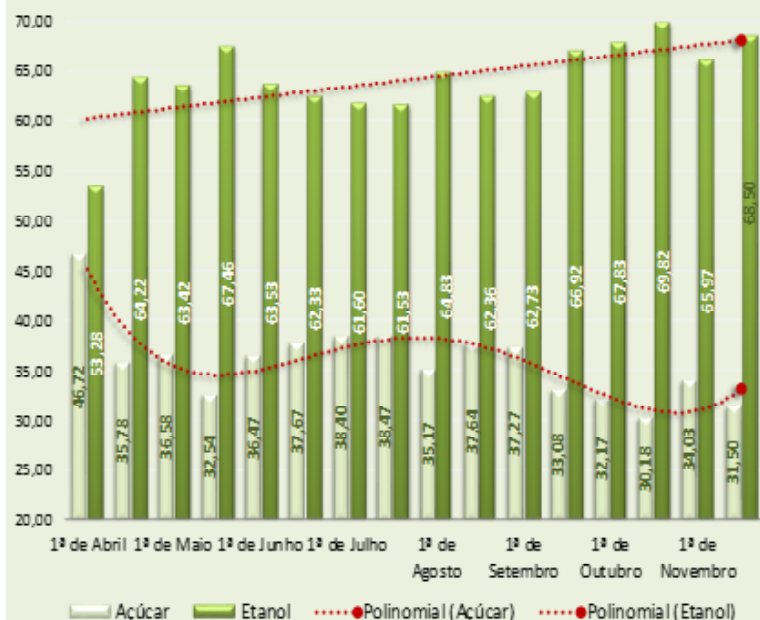
Gorduras animais

Matéria-prima	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Matéria prima	Var(%)
Óleo de soja	73,45%	74,62%	77,31%	76,57%	70,67%	65,98%	Óleo de soja	↓ -14,91
Gorduras animais	20,95%	21,40%	19,21%	16,80%	16,72%	21,52%	Gorduras animais	↑ -8,21
Óleo de algodão	2,26%	2,39%	2,00%	1,07%	0,20%	0,52%	Óleo de algodão	↓ -82,82
Óleo de fritura usado	1,05%	0,76%	0,43%	0,73%	1,28%	1,20%	Óleo de fritura usado	↓ 61,39
Outras	2,28%	0,83%	1,04%	4,83%	11,12%	10,78%	Outras	↓ 112,24
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Total	↓ -7,81

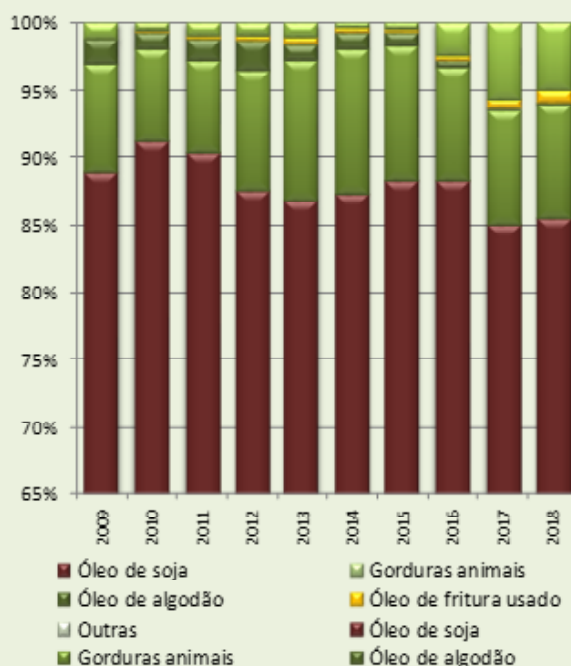
Fonte: ABIOVE

Mix de Produção Centro-Sul

Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul Safra 2018/19

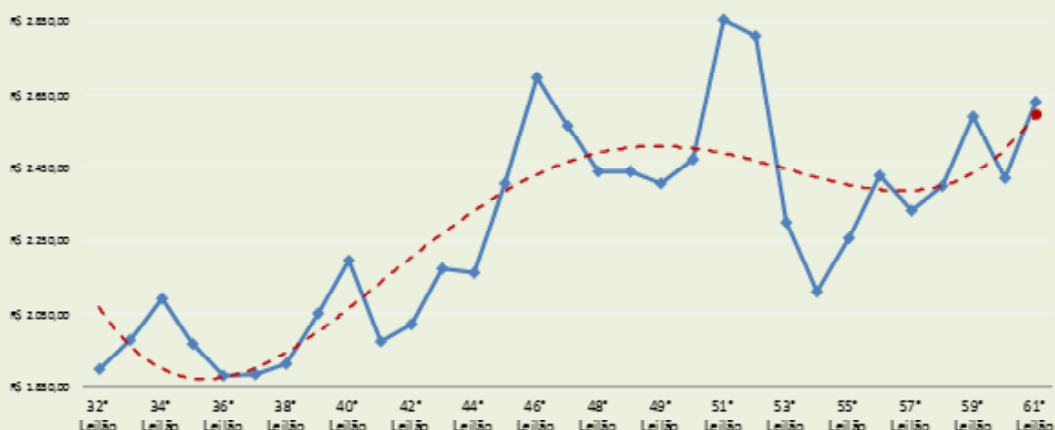


Produção de biodiesel por matéria prima (m³)



48º Leilão	R\$ 2.440,50
48º Leilão	R\$ 2.440,50
49º Leilão	R\$ 2.406,61
50º Leilão	R\$ 2.474,44
51º Leilão	R\$ 2.855,10
52º Leilão	R\$ 2.810,81
53º Leilão	R\$ 2.302,38
54º Leilão	R\$ 2.108,25
55º Leilão	R\$ 2.255,22
56º Leilão	R\$ 2.427,50
57º Leilão	R\$ 2.334,81
58º Leilão	R\$ 2.400,06
59º Leilão	R\$ 2.590,66
60º Leilão	R\$ 2.423,12
61º Leilão	R\$ 2.631,18

Leilões Biodiesel: Preços Médios de Venda



Variação	Valor
Ano	6,33
Margem	8,59

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

06/01/2019 a 12/01/2019

DADOS BRASIL

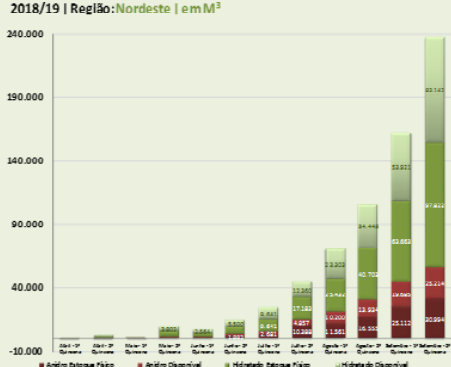
Produto	Unidade	Nº Postos	Preço Médio	Preços ao Consumidor			Margem Média	Preços na Distribuidora		
				Preço	Preço Mínimo	Preço Máximo		Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo
GLP	R\$/13kg	4.380	69,12	49,9	120,00	16,88	52,24	17,97	48,4	
GNV	R\$/m3	286	3,068	1,995	3,999	0,822	2,246	1,260	2,132	
Gasolina	R\$/l	5.815	4,297	3,475	6,290	0,509	3,788	2,471	3,395	
Dicel	R\$/l	3.078	3,434	2,899	4,950	0,458	2,970	2,190	3,110	
Diesel S10	R\$/l	4.682	3,545	2,997	5,070	0,479	3,066	2,394	3,238	
Etanol	R\$/l	5.158	2,83	2,179	4,949	0,331	2,499	1,309	2,699	

Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

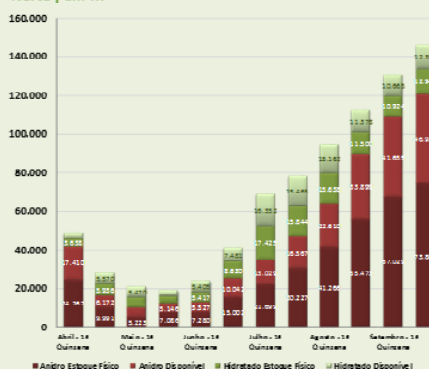
Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	4,2670	2,9310	68,69
Nordeste	4,3290	3,2900	76,00
Norte	4,2710	3,6710	85,95
Sudeste	4,3340	2,7460	63,36
Sul	4,2080	2,9440	69,96

Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	4,7990	4,032	84,02
Alagoas	4,4610	3,242	72,67
Amapá	3,9050	-	-
Amazonas	3,7130	3,531	95,10
Bahia	4,5080	3,410	75,64
Ceará	4,3220	3,493	80,82
Distrito Federal	4,0400	3,270	80,94
Espírito Santo	4,3910	3,547	80,78
Goias	4,4260	3,022	68,28
Maranhão	4,1850	3,593	85,85
Mato Grosso	4,5680	2,717	59,48
Mato Grosso do Sul	4,0680	3,337	82,03
Minas Gerais	4,5820	2,976	64,95
Pará	4,4910	3,694	82,25
Paraíba	4,1850	2,968	70,92
Paraná	4,1150	2,858	69,45
Pernambuco	4,2220	3,103	73,50
Piauí	4,4050	3,278	74,42
Rio de Janeiro	4,7990	3,594	74,89
Rio Grande do Norte	4,2270	3,307	78,24
Rio Grande do Sul	4,4500	3,986	89,57
Rondônia	4,4170	3,843	87,00
Roraima	3,9880	3,913	89,57
Santa Catarina	4,0230	3,450	85,76
São Paulo	4,1040	2,644	64,42
Sergipe	4,3160	3,253	75,37
Tocantins	4,5210	3,681	81,42

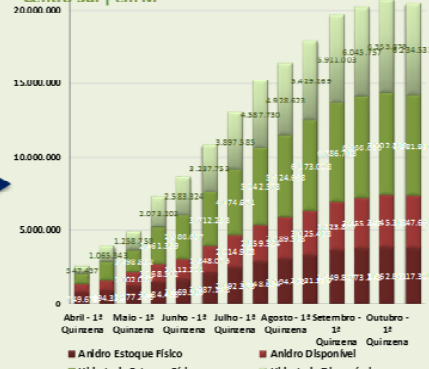
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Nordeste | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Norte | em M³

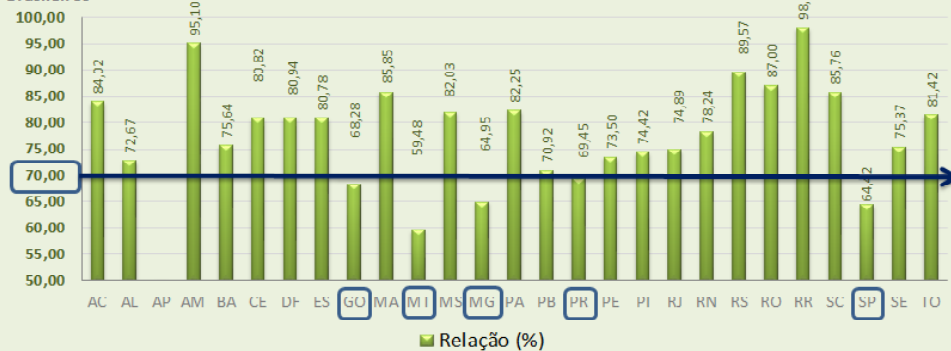


Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Centro-Sul | em M³



Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros



Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)

